



ESPELHO DE EMENDA DE APROPRIAÇÃO DE DESPESA

EMENTA
 Implantação do Sistema de Defesa Estratégico ASTROS 2020

MODALIDADE DA EMENDA
 Comissão

TIPO DE EMENDA
 Aprop.- Acréscimo

LOCALIDADE BENEFICIADA
 9000000 - Nacional

COMPLEMENTO DA LOCALIDADE

ESFERA ORÇAMENTÁRIA
 Orçamento Fiscal

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA PRETENDIDA
 Comando do Exército

FUNCIONAL / AÇÃO / SUBTÍTULO
 05.153.2058.14LW.0001
 Implantação do Sistema de Defesa Estratégico ASTROS 2020
 Nacional

ESPECIFICAÇÃO DA META
 Sistema implantado(% de execução física)

QUANTIDADE
 19

ACRÉSCIMOS À PROGRAMAÇÃO (EM R\$ 1,00)

GND	MOD. APLICAÇÃO	RP	Valor Acrescido
4 Investimentos	90 Aplic. Diretas	3	269.333.471
TOTAL			269.333.471

CANCELAMENTOS COMPENSATÓRIOS

SEQUENCIAL	FONTE	GND	MOD. APLICAÇÃO	ID	RP	Valor Deduzido
020000	100	9 Reserva de Contingência	99 A Definir	0	2	269.333.471
TOTAL						269.333.471

JUSTIFICATIVA

O Brasil, país com expectativa de se tornar um "Ator Global" como Potência Mundial, necessita ter Forças Armadas equipadas e adestradas que lhe proporcione respaldo às suas decisões soberanas e que seja a garantidora da defesa de suas riquezas naturais, de seu território, de seu povo e do seu potencial tecnológico. O Projeto Estratégico do Exército ASTROS 2020 (PEE ASTROS 2020), quando concluído, irá possibilitar à Força Terrestre contribuir para que as Forças Armadas Brasileiras venham a ter capacidade de dissuasão extrarregional contra forças hostis de nações com maior poderio bélico. O PEE ASTROS 2020 utiliza essencialmente tecnologia e recursos humanos brasileiros através de cerca de 150 (cento e cinquenta) empresas ligadas e parceiras da AVIBRAS, tanto para o desenvolvimento dos produtos como para a sua produção. O Exército Brasileiro, através do PEE ASTROS 2020, está modernizando o 6º Grupo de Lançadores Múltiplos de Foguetes transformando-o no 6º Grupo de Mísseis e Foguetes e criando mais uma nova Unidade de mísseis e foguetes, um Centro de Instrução de Artilharia de Mísseis e Foguetes, um Centro de Logística de Mísseis e Foguetes, uma Bateria de Busca de Alvos e uma Base de Administração, esse complexo formará o Forte Santa Bárbara. O PEE ASTROS 2020 contempla a modernização de 50 (cinquenta) viaturas e a aquisição de 50 (cinquenta) viaturas novas do Sistema ASTROS e, ainda, o desenvolvimento do foguete guiado SS 40 G e do míssil tático de cruzeiro de 300 Km, além da aquisição de foguetes e mísseis para a capacitação e adestramento das duas Unidades. A execução dos subprojetos de modernização e aquisição de novas viaturas, de pesquisa e do desenvolvimento do foguete guiado e do míssil tático de cruzeiro exigirão um aumento do número de técnicos e engenheiros com capacitação em tecnologia de ponta.

Para tanto, os recursos solicitados nesta emenda serão aplicados com as seguintes finalidades:

Finalidade@	Valor (R\$)
Aquisição de viaturas e simuladores para a nova Unidade de mísseis e foguetes (Viaturas Lançadoras Múltiplas Universal, Remuniçadoras, Comando e Controle de Grupo e Bateria, Unidade Controladora de Fogo, Oficina Veicular e Eletrônica, Meteorológica, Simuladores, etc.	@191.915.539,00
Aquisição de foguetes para instrução e adestramento do sistema de apoio de fogo do Sistema ASTROS	@20.000.000,00
Modernização das viaturas do 6º GLMF, passando do padrão MK-2 e MK-3 para o padrão MK-6	@41.217.932,00
Contratação de Suporte Logístico Integrado entre o Exército Brasileiro e a empresa AVIBRAS para apoio às aquisições do sistema ASTROS 2020	@16.200.000,00

ESTE RELATÓRIO É APENAS PARA CONFERÊNCIA NA FASE DE ELABORAÇÃO E NÃO TEM VALOR COMO COMPROVANTE DE ENTREGA

AUTOR DA EMENDA

5011 - Com. Ciencia,Tecn. Com. Informatica



ESPELHO DE EMENDA DE APROPRIAÇÃO DE DESPESA

JUSTIFICATIVA

Total@269.333.471,00

Os resultados esperados são:

- a. Ampliação da capacidade de emprego do Parque Industrial da área do estado de São Paulo em cerca de 6.600 (seis mil e seiscentos) novos empregos diretos e indiretos.
- b. Aumento da capacidade de desenvolvimento tecnológico nacional, fortalecimento e estímulo à formação de recursos humanos com elevado conhecimento tecnológico e estímulo à exportação de produtos de defesa, com elevado valor agregado.
- c. Produção nacional de produtos de defesa com reconhecimento internacional e no "estado da arte" em termos de tecnologia militar, que elimina a dependência externa de produtos de defesa e provê o Brasil com o maior poder de dissuasão extrarregional de uma Força Armada da América Latina.
- d. Promover a sustentabilidade de uma Empresa Estratégica de Defesa (EED) como a AVIBRAS, como uma empresa com capital 100% nacional, com tecnologia integralmente brasileira e aumenta sua capacidade de exportação de seus produtos.

A manutenção dos recursos previstos no PLOA/2015 retardará a obtenção dos resultados esperados pelo PEE ASTROS 2020, mantendo limitada a capacidade atual de continuidade do Projeto, com prejuízo para o esforço governamental de adquirir a capacidade de dissuasão extrarregional necessária a um país com a dimensão e a riqueza que o Brasil almeja.

ESTE RELATÓRIO É APENAS PARA CONFERÊNCIA NA FASE DE ELABORAÇÃO E NÃO TEM VALOR COMO COMPROVANTE DE ENTREGA

AUTOR DA EMENDA



ESPELHO DE EMENDA DE APROPRIAÇÃO DE DESPESA

EMENTA
 MISSÃO ANTÁRTICA

MODALIDADE DA EMENDA
 Comissão

TIPO DE EMENDA
 Aprop.- Acréscimo

LOCALIDADE BENEFICIADA
 9000000 - Nacional

COMPLEMENTO DA LOCALIDADE

ESFERA ORÇAMENTÁRIA
 Orçamento Fiscal

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA PRETENDIDA
 SECIRM

FUNCIONAL / AÇÃO / SUBTÍTULO
 05.571.2046.2345.0001
 Missão Antártica
 Nacional

ESPECIFICAÇÃO DA META
 Estação mantida(unidade)

QUANTIDADE
 0

ACRÉSCIMOS À PROGRAMAÇÃO (EM R\$ 1,00)

GND	MOD. APLICAÇÃO	RP	Valor Acrescido
3 Outras Despesas Correntes	90 Aplic. Diretas	6	50.000.000
4 Investimentos	90 Aplic. Diretas	6	100.000.000
TOTAL			150.000.000

CANCELAMENTOS COMPENSATÓRIOS

SEQUENCIAL	FONTE	GND	MOD. APLICAÇÃO	ID	RP	Valor Deduzido
020000	100	9 Reserva de Contingência	99 A Definir	0	2	150.000.000
TOTAL						150.000.000

JUSTIFICATIVA

O Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) foi criado no ano de 1982 para coordenar as atividades relativas à Antártica. Esse foi um passo importante no sentido de demonstrar o interesse do país em influenciar as discussões a respeito do futuro do continente antártico e no reconhecimento da importância que os estudos científicos lá realizados poderiam ter sobre a comunidade científica brasileira e no acréscimo de conhecimento científico em temas de interesse nacional. Em 1983, o Brasil adquiriu o status de membro consultivo do Tratado da Antártica conquistando o direito a voto e a veto, colocando o país em posição privilegiada no cenário global e em condições de participar efetivamente das importantes decisões sobre o futuro do Continente Gelado.

Desde a criação do PROANTAR, houve uma grande evolução de sua estrutura, objetivos e conquistas. De uma pequena Estação Científica Antártica, estabelecida no ano de 1983, passou-se a uma estrutura moderna com capacidade de apoiar até 60 pessoas, a Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF), que operava, de forma ininterrupta, durante todo o ano, além de dois navios de apoio antártico. Toda essa infraestrutura amparava mais de 20 projetos de pesquisa, com a participação de uma média de 230 pesquisadores por ano nas operações naquele continente.

Dessa forma, o Brasil construiu, ao longo desses 32 anos, uma reconhecida e sólida reputação na comunidade internacional quanto aos temas ligados à Antártica e propiciou a formação de centenas de cientistas e um vasto acervo de estudos nas áreas de oceanografia, biologia, biologia marinha, glaciologia, geografia, meteorologia e arquitetura, que conferem ao país capacitação para conduzir atividades científicas de alto nível, principalmente nos assuntos relacionados às mudanças climáticas e ao aquecimento global, além de permitir à Marinha do Brasil (MB), com o apoio da Força Aérea Brasileira, realizar uma das maiores operações de apoio logístico, em termos de complexidade e distância.

Apesar do incêndio ocorrido, em fevereiro de 2012, na EACF, que afetou 70% de suas instalações, as pesquisas científicas prosseguirão, durante o tempo de reconstrução da EACF, com os recursos atualmente disponíveis, quais sejam:

- seis módulos dedicados à pesquisa científica, além de duas lanchas de pesquisa oceanográfica, botes infláveis e outros equipamentos de suporte à pesquisa que não foram danificados pelo incidente na EACF;
- dois navios de apoio antártico da MB, Navio de Apoio Oceanográfico "Ary Rongel" e Navio Polar "Almirante Maximiano", com capacidade de apoio logístico a acampamentos, além de capacidade de realização de pesquisa científica a bordo. Os navios são equipados com convés de voo e mantém embarcados dois helicópteros durante as Operações Antárticas (OPERANTAR);
- uma Estação de Apoio Antártico na cidade de Rio Grande - RS, onde é armazenado e feita a manutenção de todo o material de apoio aos acampamentos, equipamentos de emprego polar e vestimentas especiais;
- uma Estação de Apoio Antártico na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que concentra o apoio na preparação das OPERANTAR, em especial na manutenção de equipamentos de grande porte, na coordenação de cursos e estágios preparatórios e no abastecimento de gêneros alimentícios, além da coordenação do embarque de material científico e logístico nos navios de apoio antártico da MB e nas aeronaves C-130 "Hércules" da Força Aérea Brasileira;
- instalações da MB onde são realizados os treinamentos pré-antárticos (TPA) dos militares, funcionários civis do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e dos pesquisadores que participam das Operações Antárticas;
- dois refúgios antárticos localizados na Ilha Elefante e na Ilha Nelson; e

ESTE RELATÓRIO É APENAS PARA CONFERÊNCIA NA FASE DE ELABORAÇÃO E NÃO TEM VALOR COMO COMPROVANTE DE ENTREGA

AUTOR DA EMENDA

5011 - Com. Ciencia,Tecn. Com. Informatica



ESPELHO DE EMENDA DE APROPRIAÇÃO DE DESPESA

JUSTIFICATIVA

- uma estrutura administrativa e gerencial do PROANTAR na SECIRM.

Além disso, o PROANTAR providenciou a aquisição e instalação, concluída em março de 2013, de Módulos Antárticos Emergenciais (MAE), que tem a capacidade máxima de 66 pessoas, das quais 15 pertencem ao Grupo Base (GB) de militares da Marinha do Brasil que mantém a presença brasileira na Antártica de forma permanente, e as demais vagas podem ser ocupadas por pessoal de manutenção e pesquisadores. Os MAE servirão de importante ponto de apoio para a reconstrução da EACF. Também em 2013, foi realizado um concurso público que selecionou o projeto arquitetônico da nova EACF que, posteriormente, deu origem aos projetos básico e executivo, que serviram de base para o Edital da

concorrência que visa selecionar a empresa responsável pela reconstrução.

É importante destacar que as características do ambiente antártico, além de provocar acentuado desgaste das instalações, dos navios e dos helicópteros, exigem extremo cuidado com aspectos de segurança. O cuidado com a vida humana e com a preservação ambiental são responsabilidades assumidas pelo Brasil dentro do Sistema do Tratado da Antártica. Assim, a operacionalidade e a confiabilidade dos equipamentos e das estruturas empregadas têm que ser garantidas, de forma a evitar que atividades programadas para uma OPERANTAR não sejam concluídas, gerando outros custos logísticos.

Os limites orçamentários anuais impostos à MB vêm permitindo que o PROANTAR se mantenha em um nível de execução logístico-operacional aceitável, priorizando-se a utilização dos recursos alocados para suas atividades básicas. Porém, para o ano de 2015, haverá necessidade de um aporte adicional de recursos financeiros para dar continuidade às atividades de apoio à pesquisa e à reconstrução da EACF.

Assim, os recursos solicitados pela presente sugestão de Emenda têm por objetivo permitir o atendimento das seguintes metas:

- compra de materiais e equipamentos para a manutenção dos MAE, e viaturas para a movimentação de cargas e realização de serviços;

- aquisição, modernização e reparo de equipamentos científicos para os laboratórios dos navios NApOc "Ary Rongel" e NPo "Almirante Maximiano", cuja utilização será exclusiva em apoio aos projetos

científicos, evidenciando a necessidade de incremento e/ou substituição de seus equipamentos científicos e operacionais;

- ampliação e modernização das Estações de Apoio Antártico (ESANTAR) de Rio Grande e do Rio de Janeiro, para atender ao grande volume de material e de pessoas que serão necessários para conduzir a reconstrução da EACF, cujo espaço físico e os equipamentos disponíveis já não suportam a demanda exigida do Programa;

- Aquisição de uma nova Lancha de Pesquisa, mais moderna e com equipamentos no estado da arte, com a finalidade de substituir uma das existentes, já desgastada pelo tempo de utilização e condições climatológicas extremamente adversas a que se sujeita, para as pesquisas na área da Baía do Almirantado;

- recuperação do Sistema de Posicionamento Dinâmico do NApOc "Ary Rongel". Semelhante ao sistema existente em navios que operam nas plataformas de petróleo.

O posicionamento dinâmico permite uma considerável melhora na precisão de posicionamento do navio para coletas científicas, na segurança de operação em áreas de navegação restrita e na economia de tempo, uma vez que o sistema elimina a necessidade de se fundear (lançar âncora) em algumas situações;

- execução de grandes obras no NApOc "Ary Rongel" visando a revitalização de sistemas de propulsão, controle, comunicações e das acomodações para pessoas;

- substituição dos refúgios das Ilhas Nelson e Elefante, que estão no fim de sua vida útil, por novas estruturas semi-permanentes sob o conceito de módulos habitacionais móveis;

- realização de reparos em helicópteros de apoio de forma garantir que seja possível dotar os dois navios, de forma simultânea, de aeronaves durante as OPERANTAR;

- aquisição de sobressalentes para utilização na manutenção das diversas viaturas e equipamentos que operam na EACF;

- aquisição de material para acampamento a serem utilizados nos diversos projetos de pesquisa durante a Operação Antártica; e

- aquisição de vestimentas e acessórios para utilização durante as Operações Antárticas.

Os recursos solicitados para 2015, por meio desta proposta de Emenda Parlamentar, têm por objetivo manter a capacidade de apoio à pesquisa científica do PROANTAR, que permitirá contribuir para que o país atinja algumas das Metas do Centenário do Governo Federal, contidas no Plano Brasil 2022, além da consecução da Política Nacional para os Assuntos Antárticos.



ESPELHO DE EMENDA DE APROPRIAÇÃO DE DESPESA

EMENTA
 Parques tecnológicos

MODALIDADE DA EMENDA
 Comissão

TIPO DE EMENDA
 Aprop.- Inclusão

ÁREA DE GOVERNO
 Ciência, Tecnologia e Inovação

MODALIDADE DE INTERVENÇÃO
 004 Fomento a(o)

TIPO DE REALIZAÇÃO PRETENDIDA
 308 Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

LOCALIDADE BENEFICIADA
 9000000 - Nacional

COMPLEMENTO DA LOCALIDADE

ESFERA ORÇAMENTÁRIA
 Orçamento Fiscal

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA PRETENDIDA
 M. da Ciência e Tecnologia

FUNCIONAL / AÇÃO / SUBTÍTULO
 19.572.2021.20V6
 Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento Voltados à Inovação e ao Processo Produtivo
 Implantação de Parques Tecnológicos - Nacional

ESPECIFICAÇÃO DA META
 Projeto apoiado(unidade)

QUANTIDADE
 27

ACRÉSCIMOS À PROGRAMAÇÃO (EM R\$ 1,00)

GND	MOD. APLICAÇÃO	RP	Valor Acrescido
4 Investimentos	90 Aplic. Diretas	2	200.000.000
TOTAL			200.000.000

CANCELAMENTOS COMPENSATÓRIOS

SEQUENCIAL	FONTE	GND	MOD. APLICAÇÃO	ID	RP	Valor Deduzido
020000	100	9 Reserva de Contingência	99 A Definir	0	2	200.000.000
TOTAL						200.000.000

JUSTIFICATIVA

Fomento a projetos de implantação, operação, gestão e/ou melhoria da infraestrutura de incubadoras de empresas e parques tecnológicos para atuarem como instrumento de apoio ao surgimento e fortalecimento das empresas inovadoras, com vistas ao fortalecimento do sistema produtivo brasileiro.



ESPELHO DE EMENDA DE APROPRIAÇÃO DE DESPESA

EMENTA
 Participação Brasileira no Observatório Europeu do Sul - ESO

MODALIDADE DA EMENDA
 Comissão

TIPO DE EMENDA
 Aprop.- Acréscimo

LOCALIDADE BENEFICIADA
 9000000 - Nacional

COMPLEMENTO DA LOCALIDADE

ESFERA ORÇAMENTÁRIA
 Orçamento Fiscal

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA PRETENDIDA
 M. da Ciência e Tecnologia

FUNCIONAL / AÇÃO / SUBTÍTULO
 19.571.2021.200D.0001
 Participação Brasileira na Utilização de Telescópios Internacionais
 Nacional

ESPECIFICAÇÃO DA META
 Artigo publicado(unidade)

QUANTIDADE
 1

ACRÉSCIMOS À PROGRAMAÇÃO (EM R\$ 1,00)

GND	MOD. APLICAÇÃO	RP	Valor Acrescido
3 Outras Despesas Correntes	90 Aplic. Diretas	2	90.000.000
TOTAL			90.000.000

CANCELAMENTOS COMPENSATÓRIOS

SEQUENCIAL	FONTE	GND	MOD. APLICAÇÃO	ID	RP	Valor Deduzido
020000	100	9 Reserva de Contingência	99 A Definir	0	2	90.000.000
TOTAL						90.000.000

JUSTIFICATIVA

Esta emenda trata de assegurar os recursos necessários ao pagamento dos encargos (taxa de adesão e anuidade) regulares, devidos pelo Brasil ao Observatório Europeu do Sul - ESO - maior consórcio de observatórios astronômicos do Mundo.
 O acordo de ingresso do Brasil ao ESO foi celebrado em 2010. Nosso país é o único não europeu a participar desse importante consórcio que construirá o maior observatório astronômico do Planeta (ELT), cuja construção terá a participação da comunidade científica e da indústria brasileiras.